



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 09 DE MAIO DE 2012**

Aos nove dias do mês de maio do ano dois mil e doze, nesta cidade de São Paulo, Rua Sena Madureira, nº 1500, no Prédio da Reitoria, reuniram-se os Senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Walter Manna Albertoni. Estiveram presentes os membros: Alexandre de Oliveira Henz, Álvaro Nagib Atallah, Armando Zeferino Milioni, Carlos Francisco dos Santos Junior, Carlos Roberto Alves de Sena, Cecília Fernandes, Clovis Ryuichi Nakaie, Conceição Vieira da Silva Ohara, Daniel Revah, Dulcelina Andrade dos S. Macedo, Edson Barbosa da Rocha, Felipe Tiago Salvador, Hélio Kiyoshi Takahashi, Ieda Aparecida Carneiro, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, João Aléssio Juliano Perfeito, José Ivaldo Rocha, José Luiz Gomes do Amaral, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Juliana Varela Geraldo, Laura Oliveira Peres Philadelphi, Lilia Coronato Courrol, Lucila Amaral Carneiro Vianna, Luiz Leduino de Sales Neto, Luiz Roberto Ramos, Marcos Cezar de Freitas, Maria Isabel Sampaio Carmagnani, Manoel João Batista Castelo Girão, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Meide Silva Anção, Miguel Roberto Jorge, Neuza Gomes Bregalante, Nildo Alves Batista, Odair Aguiar Junior, Paulo Augusto de Lima Pontes, Regina Célia Spadari, Reinaldo Salomão, Ricardo Luiz Smith, Rosana Fiorini Puccini, Sergio Antonio Draibe, Sergio Luiz Domingues Cravo, Soraya Soubhi Smaili e Vilnei Mattioli Leite. *Estiveram ausentes:* Durval Rosa Borges e Virginia Berlanga Campos Junqueira *que foram substituídos respectivamente pelos suplentes:* Clovis Ryuichi Nakaie e Laura Oliveira Peres Philadelphi. *Justificaram ausência e não foram substituídos:* Ângelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Carlos Lopes, Brasília Maria Chiari, Flavio Faloppa, Nestor Schor, Olga Maria Silvério Amâncio e Walter Feldman. *Não justificaram ausência:* Aparecido Cruz, Emanuel Oliveira da Conceição, Emilia Inoue Sato, Fernando Luis de Almeida, Gerson Cardoso Klein, Gilberto Natalini, Klaus Nunes Fischer, Jair de Jesus Mari, Jair Ribeiro Chagas, Janine Schirmer, Larissa Pereira Coppini, Marcel Jun Sugawara Tamaoki, Marcio Vinicius Rossi, Marilena Aparecida de Souza Rosalen, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Rubens Belfort Mattos Junior, Tânia Mara Francisco, e Thiago Rocha de Paula. Participaram da reunião como convidados a Prof<sup>a</sup> Alice Teixeira Ferreira – Presidente da Comissão Eleitoral para Representação Discente, Sr<sup>a</sup> Ana Maria Pitta - Diretora do



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



Departamento de Recursos Humanos, Dr. Thomas Augusto de Almeida e o Dr. Maurício Maia, Procuradores Federais. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e constatando-se *quorum* com 44 presentes o Magco. Reitor iniciou a reunião apresentando para apreciação ata da reunião de 11/04/12, que foi aprovada com ressalva do Prof. João Aléssio Juliano Perfeito, que solicitou alterar na linha 216 onde se lê: no Conselho Administrativo, leia-se: no Conselho de Administração, o que foi acatado pelos conselheiros. O Magco. Reitor deu início pela **ORDEM DO DIA: 1 – Homologação da Eleição para representação discente nos Conselhos Centrais, Conselho de Campus e Congregações:** Prof<sup>a</sup> Alice Teixeira Ferreira, Presidente da Comissão Eleitoral expôs que embora não tivesse tido a participação de todos os membros da Comissão, os trabalhos foram realizados a contento, contando apenas com sua participação, da secretária Sra. Diva Rey e do pessoal do Departamento da Tecnologia da Informação. Segundo a Prof<sup>a</sup> Alice, o resultado das eleições demonstrou que os alunos não estão querendo discutir democraticamente através de sua representação nos diversos Conselhos. O total de votantes foi muito baixo, com exceção do *Campus* de Osasco e alertou que o número de votos nulos foi muito grande, e que no *Campus* de Guarulhos dois candidatos nem o próprio voto obtiveram. A ata circunstanciada das eleições dos novos representantes discentes nos Conselhos Centrais, Conselho de Campus e Congregações da UNIFESP apresentada aos Conselheiros foi aprovada sem objeções e na próxima reunião será dado posse aos novos membros no CONSU. **2 – Comissão Eleitoral da consulta à comunidade para Reitor da UNIFESP:** O Magco. Reitor informou que solicitou aos Conselhos das Entidades a indicação de nomes para compor Comissão que será incumbida de normatizar e acompanhar o processo eleitoral de escolha de Reitor e de Vice-Reitor da UNIFESP, mandato 2013 – 2017. O Prof. Miguel Jorge ponderou que por enquanto não é de conhecimento o nome dos candidatos a Reitor e Vice-Reitor, mas seria conveniente, proceder como em bancas de concursos, em havendo conflito de interesses entre candidato e membro da Comissão, este último solicitasse a sua substituição. Após ser aprovada por unanimidade a Comissão ficou assim constituída: Rosemarie Andrezza (ADUNIFESP), presidente; Armando Zeferino Milioni (CONSU); Carlos Francisco dos Santos Junior (Reitoria); Fernando José Filho (DCE); Julio Alves da Silva Neto (APG); Nanci Pereira dos Santos (SINTUNIFESP) e Paulo Ricardo Gessolo Lins (AMEREPAM). O Magco. Reitor informou que a Comissão deverá apresentar na próxima reunião regulamentação e cronograma das eleições. **3 – Proposta de estímulo à participação discente nos Órgãos Colegiados da**



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



*UNIFESP*: O Prof. João Aléssio apresentou documento de estímulo à participação discente nos Órgãos Colegiados da UNIFESP, elaborado na maior parte pelo discente Felipe Tiago Salvador, para discussão e sugestões. Esta proposta já fora discutida e emendada no Conselho de Assuntos Estudantis, Conselho de Entidades, vários Centros Acadêmicos, Conselho Administrativo e Conselho de Graduação. Vários professores elogiaram esta iniciativa e ficou acordado que o documento seria uma resolução e sofreria algumas modificações. O Prof. Miguel salientou que a flexibilização curricular contribuirá para a existência de atividades complementares e que cada Comissão de Curso deverá fazer constar do seu Programa Pedagógico. Magco. Reitor colocou em votação a resolução que foi aprovada por unanimidade com pequenas alterações. O Prof. João Aléssio agradeceu a todos os Conselhos envolvidos e cumprimentou o acadêmico Felipe no empenho da realização desta resolução sendo aplaudido por todos. A Prof<sup>ª</sup> Soroya pediu para constar em ata que esta proposta surgiu da organização dos alunos, demonstrando o interesse deles em participar da vida da universidade.

4. *Pactuação do Campus Embu das Artes*: O Prof. Nildo falou que esteve com o Magco. Reitor atendendo solicitação do MEC, em 17 de abril, para uma pactuação sobre uma eventual expansão da UNIFESP no *Campus* de Embu das Artes. Seria um compromisso assumido pelo MEC para quando for instalado já estar pactuado os recursos necessários para esta expansão. Nesta pactuação constam recursos humanos, tanto de docentes quanto técnico-administrativos, como também cargos de direção e funções gratificadas; recursos financeiros para adequação de obras e equipamentos. A comunidade do Embu das Artes está interessada em ter um *campus* de comunicação, artes e turismo. As obras iniciaram como também, já está sendo preparado o projeto pedagógico, mas que só será implantado com a consolidação do *Campus*. Magco. Reitor reforçou que a pactuação foi feita, de acordo com o Projeto de Expansão II da Presidência da República. Lembrou que o Conselho Universitário aprovou 2 itens do protocolo de intenções: a Unidade Zona Leste, com terreno de 165 mil m<sup>2</sup>, que seria doado pela Prefeitura de São Paulo e o outro do Embu das Artes, que foi acordado que a Prefeitura iria preparar uma área grande onde poderia ser construído o *Campus*. Disse que de qualquer forma, quando a Presidente da República anunciou a Expansão II, foi feito um pacto, que foi assinado por todos e há garantias do que foi pactuado, mas ainda não temos protocolo de doação do terreno, planta do que será construído, etc. Com relação a Zona Leste disse que foi destinada verba pela Presidência da República, para quando resolvermos o momento, ouvido o CONSU, de se instalar esta unidade do *Campus* São Paulo, após a doação do



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



terreno. Foram feitas várias considerações, observações contra e a favor da pactuação. Prof<sup>a</sup> Soraya sugeriu e apelou que não se aprovasse a pactuação naquele momento, pois ainda temos problemas a resolver com a Expansão I e com o Reuni. Propõe suspender o documento e ir para uma segunda negociação, sem rechaçar o que foi feito. Magco. Reitor relatou que quando o Ex-Ministro Fernando Haddad anunciou a Expansão II para a Andifes, ela foi rechaçada veementemente pelos Reitores, enquanto não terminasse o Reuni com todas as condições atendidas. Esclareceu que no momento estão autorizadas as aberturas de concurso público para todas as vagas, a partir do mês de julho. A Expansão II é limitada. Seriam criadas 4 novas universidades e novos campi com, no mínimo 5 cursos cada. Relembrou que com relação ao Embu das Artes, o Conselho Universitário o autorizou a receber o imóvel, como também na Zona Leste, onde serão estudados os cursos que serão implantados, sendo uma janela muito grande para outras áreas que necessitamos. Lembrou também que o curso de Direito foi aprovado no CONSU e está sendo trabalhado há mais de 2 anos, com programa muito bem elaborado. Disse que o prédio do Largo do Paissandu já está destinado para Unifesp pela SPU e em vias de ser publicada posse. Ressaltou que são compromissos que assumiu pensando em estar representando bem a universidade, mas o Conselho é quem decide o que vai ser feito e caso queiram revogar o que foi pactuado enviará ofício ao MEC comunicando, como também se quiserem colocar como condição para o pacto que primeiro termine o Reuni da maneira que foi acordado, será lavrado em ata e um futuro Conselho tomará conhecimento do que foi decidido. Magco. Reitor colocou em votação primeiramente se o Conselho seria favorável a pactuação ou não e a grande maioria votou favorável a pactuação, 2 votos contrários e 7 abstenções. Como foi aprovada a pactuação, colocou em votação que só será discutida a complementação desse pacto quando for completado os compromissos do MEC com o Reuni e antes de iniciar os cursos, as condições exigidas estejam todas atendidas, o que não significa que os cursos iniciarão com o número de vagas pactuadas, o que foi aprovado pela maioria, 1 voto contra e 1 abstenção. 5 – *Utilização do nome social*: Magco. Reitor relatou que o assunto é delicado e já foi discutido pelo MEC, como tem publicada Portaria nº 1.612, de 18/11/2011, que autoriza o servidor, que tem opção sexual diferente, a utilizar o nome escolhido, pois cria um problema de identificação. Entretanto é omissa com relação ao corpo docente e deixa a cargo da instituição. Disse que a solicitação foi feita por aluno e foi elaborada Resolução, baseada em uma Resolução da UFSC, que encaminhou para discussão. Após algumas considerações e esclarecimentos do



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



Dr. Thomas Augusto de Almeida, Procurador Federal, o Magco. Reitor colocou a minuta da Resolução em votação, que foi aprovada pela maioria e uma abstenção. 6 – *Normas para criação de Departamentos*: Prof. Ricardo Luiz Smith, Presidente da Comissão, esclareceu que foi enviado quadro contendo a proposta da Comissão e com sugestões enviadas pelos Conselheiros. Entretanto recebeu sugestões dos professores do *Campus Osasco* que julgou pertinentes e que inclui no quadro depois de enviado, mas propôs, em virtude o adiantado da hora, que seja apreciado na próxima reunião, proposta essa, que após algumas considerações, foi consenso entre os presentes. 7 – *Homologação de resultado, aprovação de abertura de concurso público, PSS e redistribuição do Prof. Pedro Caldas Chadareviam da UFSCAR para a UNIFESP – Campus Osasco*: Sr<sup>a</sup> Ana Maria Pitta, Diretora do Departamento de Recursos Humanos, apresentou para homologação resultado de concurso público para docente nas seguintes áreas: *Campus São José dos Campos*: Matemática Computacional e Engenharia Biomédica/Instrumentação. *Campus Guarulhos*: Ciências Sociais/Sociologia – Teoria Sociológica Clássica e Contemporânea. *Campus Osasco*: Ciências Contábeis/Direito. Colocadas em votação pelo Magco. Reitor as homologações dos resultados de concurso público para docente foram aprovadas por unanimidade. Apresentou para homologação Processo Seletivo Simplificado para docente nas seguintes áreas: *Campus Baixada Santista – Instituto do Mar*: Eixo: o ambiente marinho / Economia. *Campus Baixada Santista*: TO/TO em saúde física. Colocadas em votação pelo Magco. Reitor as homologações dos resultados dos processos seletivos simplificados para docentes foram aprovados por unanimidade. Apresentou para aprovação abertura de concurso público para docente nas seguintes áreas: *Campus São Paulo*: Saúde Coletiva e Medicina/Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências. *Campus São José dos Campos*: Matemática/Pesquisa Operacional. *Campus Diadema*: Matemática/Ensino de Matemática. Prof. João Aléssio Juliano Perfeito solicitou mais uma vez que o Conselho de Administração elabore normas para os requisitos dos Editais. Foi decidido que seria composta Comissão mista CONSU/CA e indicados como representantes do Conselho Universitário os professores: Armando Zeferino Milioni, Álvaro Nagib Atalah, Rosana Fiorini Puccini e Vilnei Matioli Leite (Presidente). Os 3 representantes do CA serão indicados na próxima reunião do Conselho. Magco.



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



Reitor colocou em votação a aprovação das aberturas de concurso público para docente que foram aprovadas por unanimidade. Sr<sup>a</sup> Ana Maria Pitta apresentou também para aprovação abertura de processo seletivo simplificado para docente nas seguintes áreas: Campus Osasco: Ciências Econômicas/Teoria Econômica - Macroeconomia; Ciências Econômicas/Finanças e Mercado de Capitais; Ciências Econômicas/Microeconomia;; Ciências Econômicas/Desenvolvimento Econômico; Ciências Econômicas/Economia Monetária e Internacional; Ciências Econômicas/Economia Brasileira e Economia do Setor Público; Ciências Econômicas /Estatística e Econometria; Ciências Econômicas/Matemática; Compreensão da Realidade Brasileira e as Relações Internacionais/Relações Internacionais; Compreensão da Realidade Brasileira e as Relações Internacionais/Geografia; Formação Humanística e Compreensão Humana/Sociologia; Formação Humanística e Compreensão Humana/Ciência Política; Formação Humanística e Compreensão Humana/Psicologia; Compreensão Humana da Realidade Brasileira e as Relações Internacionais/História; Gestão/Estrutura e Dinâmica das Organizações; Gestão/Elaboração de Projetos; Compreensão da Realidade Brasileira e as Relações Internacionais/Ciência Política; Administração/Gestão de Operações de Logística; Administração/Administração de Recursos Humanos. Campus Baixada\_Santista: TO/Terapia Ocupacional. Campus São Paulo: Psicobiologia/Psicofarmacologia. Magco. Reitor colocou em votação a aprovação das aberturas de processo seletivo simplificado para docente que foram aprovadas por unanimidade. Apresentou solicitação de redistribuição do Prof. Pedro Caldas Chadarevian da Universidade Federal de São Carlos para a UNIFESP - Campus Osasco. Prof<sup>a</sup> Ieda esclareceu que o Campus tem interesse em receber o Professor que é pesquisador do CNPQ, seu currículo é exemplar e o Campus crescerá com sua contribuição. Após algumas ponderações e tendo em vista § 7º do art. 189 do Regimento Geral foi constituída banca para avaliar a solicitação composta dos seguintes professores: José Luiz Gomes do Amaral (Presidente), Hélio Kiyoshi Takahashi, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Sergio Antonio Draibe e Rosana Fiorini Puccini. **Informes Reitoria**: 1 - Magco. Reitor relatou que foi chamado na Secretaria de Patrimônio da União porque



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Reitoria**



o imóvel solicitado pela UNIFESP no Largo do Paissandu foi devolvido pela Prefeitura de São Paulo e sendo assim está sendo efetuada a cessão para UNIFESP. Disse que já informamos ao MEC que teremos que restaurá-lo para a futura faculdade de Direito. 2 - Comunicou que em 03/03/12 foi publicado Decreto nº 7.689, da Presidência da República, que passou a limitar, de maneira drástica, todos os contratos, compras, alugueis, autorizações e renovações, etc. na esfera dos ministérios. Conforme o Decreto citado os ordenadores de despesa ficaram limitados para promover autorização de grande número de despesas. O Reitor também possuiria um número limitado de autorizações, sendo que o restante deveria ser encaminhado às esferas superiores do MEC. Por esse motivo resolveu assinar todos os documentos, por entender que o decreto não alcança as universidades que gozam de autonomia conferida pela Constituição. Relatou que foi informado pelo MEC que está para ser publicada Portaria, esclarecendo que as IFEs não são afetadas pelo referido Decreto. Disse que só quer deixar consignado que está assumindo essa responsabilidade até a Portaria ser publicada, entretanto enquanto isso não se concretiza, sua situação é um tanto desconfortável, pois poderá receber eventuais apontamentos do TCU, CGU, etc. Prof. José Osmar Medina de Abreu Pestana propôs uma moção de apoio ao Reitor e a Prof<sup>a</sup> Soraya Soubhi Smaili propôs respaldar a atitude tomada pelo Reitor, propostas que foram aprovadas por aclamação. **Informes Campus Guarulhos:** Magco. Reitor relatou que estamos em estado de greve e desde o início a Reitoria e a Diretoria Acadêmica do *Campus* tem admitido a legitimidade das reivindicações e tem feito negociações com professores e estudantes, mas houve momentos mais difíceis, inclusive com ocupação da Diretoria Acadêmica. Disse que ontem (08/05), na parte da manhã realizou reunião muito produtiva, com a participação da ADUNIFESP, a segunda reunião, na parte da tarde, com representação de 18 docentes e 12 estudantes, acompanhados do Prof. Luiz Leduíno de Sales Neto, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, cumprindo acordo que se desocupassem a Diretoria Acadêmica, seriam recebidos pela Reitoria. Fez apelo para que o pessoal de Guarulhos voltasse às atividades normais, pois as questões de curto e longo prazo estão sendo resolvidas. Prof. Marcos Cezar de Freitas, Diretor



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



Acadêmico do *Campus* Guarulhos disse que “seu informe se reveste de extrema importância para nós, pois os informes que o Reitor já passou aos Conselheiros do que está acontecendo e avaliando, sabemos que é um processo bastante difícil, mas estamos caminhando. Disse que cabe a todo Gestor empreender esforços para levar efeito gestos de conciliação, produção de consenso, resolução açodada de problemas e assim sucessivamente. Nós precisamos, com muita urgência, caminhar no sentido de prover a instituição como um todo, de instrumentos ágeis e competentes, para prontamente, rechaçar o inaceitável. Quero afirmar com certeza, que é consenso entre nossos professores e nossos servidores, que a agressão física é inaceitável. Tenho certeza que a maioria do movimento estudantil pensa da mesma maneira, idem todos nós. Esse pronunciamento é para que possamos usar essa ata, no âmbito desse governo, no devido momento, um ato de desagravo, se é que isso é possível, ao Vice-Diretor Acadêmico do *Campus* Guarulhos, Prof. Glaydson José da Silva, que na companhia de outros professores, foi intimidado e fisicamente agredido. É possível em qualquer situação descrever a situação de modo a encontrar a concatenação que explique, mas nada justifica. É que essas questões não estão associadas a uma greve e a sua duração. Uma escola onde os professores apanham não devem voltar nunca mais, então onde os alunos apanham, os servidores apanham é absolutamente inadmissível. Nós que estamos a frente desse processo continuaremos porque é nossa obrigação, antes de tudo, empreendendo todos os gestos de conciliação, que na maioria das vezes se superpõem as nossas opiniões pessoais, inclusive, predomina a instituição sobre a pessoa sempre. Determinados episódios estão pra fora até de questões de mobilização, paralisação, etc. Quando um professor toca em um aluno ou vice-versa, algo de muito errado está acontecendo. Então eu quero crer, já ultrapassamos a quota de manifestos que temos. Acho que isto é uma autocrítica da instituição, é chegada a hora de acelerar a resolução dos problemas, enfim, infelizmente o informe é dessa natureza. A defesa da institucionalidade é papel de qualquer gestor de responsabilidade, das suas instâncias, etc. Determinadas instâncias representam o pulmão dos acontecimentos, porque externam vontades, opiniões, etc., mas uma instituição é governada no plano da institucionalidade, fora





**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Reitoria**



dela nós estamos no campo da irresponsabilidade. Imagine se este Conselho tivesse dúvidas a respeito do quanto perdura uma decisão sua, temos dúvidas mesmo quando perdemos no voto, toda hora, todo momento. Então, lamentamos todos nós. Se nós conseguimos, em alguns momentos, com ação vigorosa dos responsáveis, evitar um confronto maior, isso não deve tirar dos nossos olhos a necessidade de, com mais frequência, com mais largueza, com mais abrangência, defender a institucionalidade da instituição”. Magco. Reitor disse que estamos num momento de negociações da greve. Tivemos momentos muito tensos que conseguiram ser contornados com ajuda do Prof. Leduíno e do Sr. Carlos Francisco (Cazuza), representando a Reitoria. Gostaria que esse incidente de ontem, apesar de grave, não atrapalhasse as negociações. Relatou que desde o início não recebeu nenhum grevista sem a participação do Diretor Acadêmico e do Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, respeitando a hierarquia. Ontem houve reunião com professores de Guarulhos, mediada pela ADUNIFESP, que foi muito construtiva. Apesar de alguns incidentes, estamos na expectativa de conciliação, como também, não estamos livres de outros incidentes. Prof. Leduíno disse que falaria como Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, como docente e também como ex-militante do movimento estudantil. Disse que acredita que como os docentes tem direito a dar aula o movimento estudantil tem direito a reivindicar a melhoria da universidade sem nenhum tipo de punição política. Pela sua história aposta no diálogo, dialogar com estudantes que estão lutando por um campus melhor, caso contrário não teria mais sentido continuar no cargo de Pró-Reitor. Disse que é uma posição delicada porque está em contato com estudantes dia e noite, os alunos estão buscando uma saída, mas a situação é complexa porque há uma radicalidade, mas também se invertêssemos e trocássemos os alunos do *Campus* São Paulo pelo de Guarulhos, eles ficariam tão revoltados quanto. Disse que não é particularidade daqueles 3 mil estudantes. Sugere que não se aprove nada, nenhuma moção, pois pioraria a situação e relatou que continua apostando no diálogo por mais que seja difícil, pois a grande maioria quer resolver logo o problema e esse é o seu papel. Magco. Reitor relatou que os alunos disseram que ocuparam o campus, porque a Congregação decidiu abrir 4 Comissões de



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



Sindicância para apurar os acontecimentos no Campus. Disse que explicou o que significa essas Comissões de Sindicância designadas, apenas para apurar os fatos, ouvir as partes e se chegarem a conclusão que o fato é grave, aí podem indicar a abertura de Processo Administrativo. Não entende porque os estudantes não tem um líder para representá-los, o DCE está sem comando. É óbvio que se houve agressão o fato precisa ser apurado. As soluções de curto prazo estão encaminhadas, as de longo prazo estão entendidas e o que for possível será feito. A membro/discente Karen do Campus Guarulhos esclareceu alguns acontecimentos no Campus e solicitou ratificar o posicionamento da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, em relação a represália. Magco. Reitor esclareceu que houve um compromisso do Prof. Leduíno que não haveria nenhuma represália de posição política. Disse que jamais vai mover qualquer processo administrativo porque estavam no Campus os estudantes do PCO, PSTU e PC do B, mesmo havendo todo esse posicionamento publicado no Blog dos estudantes, mas do ponto de vista das agressões físicas, vão merecer a atenção necessária e serem apuradas. Prof. Daniel Revah, representante dos Professores Adjuntos do Campus Guarulhos disse que todos querem negociar, que estão parados há mais de uma semana para demonstrar o descontentamento. Ressaltou que ficaram muito satisfeitos com a reunião, embora com os alunos tenha ficado muito ruim, porque além das agressões físicas há insultos, piquetes em salas de aula. Não dá para conviver com essa situação. A Congregação votou pela sindicância, mas o que o preocupa é que os alunos não reconhecem a agressão. Prof. Marcos Cezar disse que assume a responsabilidade de ter fechado alguns espaços do Campus com abrangência maior do que seria necessário. Prof. João Aléssio Juliano Perfeito disse que os alunos e os professores não estão em lados opostos, todos querem uma universidade melhor tanto para ensinar quanto para estudar. Essa é a universidade que sonhamos e temos que assumir nosso erro. As pessoas que estão lá estão sofrendo muito, esta é a realidade. Magco. Reitor disse que é inegável que alunos e professores estão do mesmo lado, como é inegável o que existe em Guarulhos. Infelizmente as obras andaram melhor em um Campus que em outros. Existe um prédio que foi doado pela Prefeitura, mas o outro ainda não iniciou e estamos



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



procurando outro que será alugado. As medidas estão sendo tomadas junto com o comando de greve, mas a violência não se justifica. Se tiverem a oportunidade de ler qualquer um dos Blogs poderão verificar o que está acontecendo e que não são só com estudantes que estamos lidando, é uma minoria que não está a fim de resolver o problema e sim tumultuar. Quanto a violência temos que colocar um basta. Profa. Soraya disse que estamos dando passos importantes no sentido de melhorar as condições da universidade pública de excelência é tudo que sempre defendemos. Temos que ter muito cuidado para não criar a dicotomia entre estudantes e professores e principalmente reafirmarmos exaustivamente, mesmo que custem nossas noites, nossos finais de semana. Temos que esgotar nossas alternativas de diálogos, ir a exaustão. Situações ocorreram que não vamos escamotear, só que temos que tomar conta para que não seja maior que a situação, o que está em discussão de fato é o que é mais importante. Estamos fazendo avanços e o processo deverá ser contínuo. Temos que reforçar o posicionamento da PRAE. Magco. Reitor disse que desde o início propôs que as negociações fossem feitas com o Pró-Reitor e os alunos não aceitaram, mas agora está sendo assim. Disse que a greve é legítima, a metodologia usada pelos grupos é que condena. O servidor Carlos Roberto Nunes disse que o Sintunifesp reconhece a greve como justa porque a expansão foi feita sem planejamento adequado e hoje estamos sofrendo as consequências. No entanto a violência como ocorreu ontem é negativa, os alunos teriam que ter um pouco mais de paciência, pois estes alunos estão estudando em uma universidade pública onde ele não teve oportunidade de estudar. Relatou que estudou em universidade particular e ela não tinha estrutura adequada. Acredita que os alunos deveriam valorizar mais esse espaço que tem, uma vez que estamos todos mobilizados apoiando as reivindicações dos alunos e professores. Prof. Miguel Roberto Jorge disse que o que está acontecendo no âmbito da universidade é bastante grave e merece as medidas que situações graves, de alguma forma, demandam. Acredita que temos que lidar com seriedade e maturidade. Viu muitas manifestações de solidariedade ao movimento estudantil e elas são bem vindas, até porque entende que a maioria dos estudantes, particularmente aqueles que não estão diretamente envolvidos com o



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



movimento estudantil, são estudantes que realmente querem estudar e contribuir para uma universidade melhor. Entretanto também é verdade que existe uma minoria de estudantes que por ser pequena não significa ser menos influente dentro da universidade e que entende que estão ali com outro propósito, que não estão dispostos ao diálogo e não estão reivindicando nada que possa estar sendo negociado, estão marcando posição e apostando que quanto pior estiver a situação melhor, e isso tem que ser identificado e isolado na universidade. Nesse sentido se solidariza ao Prof. Daniel Revah, de Guarulhos. Magco. Reitor disse que gostaria de encerrar o CONSU, salientando que a valorização do estudante foi reforçada com a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Hoje votamos a normatização para incentivar a participação do estudante. É uma crise e da crise vai sair crescimento para todos os lados. Faz votos para que os alunos se reúnam e saiam da greve, que o campus volte à normalidade para que possamos trabalhar com muito mais rapidez nas soluções propostas. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada por mim e pelo Magco. Reitor.

Prof. Dr. Walter Manna Albertoni

Reitor

Diva Rey da Silva Martins

Secretária